29º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANSIEDADE EXCESSIVA NA INFÂNCIA COMO FATOR DE RISCO PARA PSICOPATOLOGIA NA IDADE ADULTA

DEBORA HEXSEL GONÇALVES;BRUNA ZUCHETO TADIELO; CLÁUDIA MARIA PEDEZERT STEIGER; ELIZETH HELDT

A ansiedade é descrita como um sentimento caracterizado por desconforto ou tensão derivado da antecipação de perigo e é considerada patológica quando é exagerada e desproporcional em relação ao estímulo. Estudos atuais mostram que os problemas da ansiedade na infância são fatores de risco para outras formas de psicopatologia. Realizar uma revisão sistemática sobre os TA na infância como fator de risco para psicopatologia na idade adulta. Foram utilizadas as bases de dados do Scielo, Lilacs, Adolec e Pubmed, com os descritores de busca: anxiety, childhood e adult. Os critérios de inclusão foram todos os ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte e de caso controle, escritos em português, inglês ou espanhol, publicados nos anos de 1998 a 2008. Um total de 10 artigos preencheu plenamente os critérios de inclusão para o aceite final, destes, nove escritos em inglês e um em português. Observa-se o predomínio do sexo feminino em oito estudos e o TA na infância com maior número de estudos foi o transtorno de ansiedade de separação, sendo que o risco maior para doença na vida adulta era para transtorno do pânico (TP), depressão ou TP com depressão. O outro TA na infância com maior número de estudos foi a agorafobia, sendo associada mais frequentemente na idade adulta com fobia social e TP. Todos os trabalhos incluídos nesta revisão sistemática evidenciam que os TA na infância são preditores e podem atuar como fatores de risco para psicopatologias na vida adulta. Concluindo, os medos e as preocupações excessivos são prevalentes na infância e adolescência, podendo trazer prejuízos significativos a seus portadores até a vida adulta.